

**ENFRENTAMENTOS DE VIOLÊNCIAS SOCIAIS NO MERCADO DE TRABALHO:
portadores de HIV**

Leonardo Aurélio Rodrigues Santos¹
José Geraldo de Souza²
Paulo Henrique Silva de Oliveira³

RESUMO

Os portadores de HIV soropositivos se deparam com vários óbices à concretude de seus direitos, desde os direitos mais basilares até os mais especiais. Há um histórico de injustiças que os atingem tanto em suas vidas privadas quanto no ambiente de trabalho. Esse cenário de falta de efetividade de direitos pode ser visto em outros grupos, como nas comunidades indígenas e nas comunidades negras. O estudo em tela tem como objetivos analisar os aspectos sociais que podem ser ou que são entraves no tocante ao acesso dos portadores de HIV no mercado de trabalho, além de analisar no plano jurídico a relativa efetividade de direitos na atualidade, sob a perspectiva de análises casuísticas das decisões judiciais. Por meio do Direito do Trabalho busca-se entender quais direitos são assegurados a essa minoria, e que, em tese, deveriam facilitar o acesso desta ao mercado de trabalho, garantindo assim, uma valoração do trabalho, como pode-se observar na previsão da Constituição da República em seu artigo 170, caput. No entanto, apesar das normas jurídicas que protegem tal grupo segregado, tais normas demonstram a chamada eficácia jurídica, enquanto a eficácia social se encontra mitigada, não atingindo assim, o fim a que todas as normas se destinam, de modificar a realidade das sociedades nas quais deveriam irradiar seus efeitos. Diante disso, busca-se explicitar os direitos que permanecem no plano abstrato e os que relativamente são aplicados no plano concreto, tanto por meio da doutrina especializada quanto por meio de julgados nesse sentido. Ademais, com base na metodologia qualitativa busca-se responder a seguinte indagação: até onde vai a (in)efetividade da legislação vigente sob a tutela do judiciário brasileiro? Utilizando, para tanto, de pesquisas bibliográficas, jurisprudenciais e legais sobre o tema.

Palavras-chave: Portadores de HIV. Mercado de Trabalho. Análises casuísticas. Plano abstrato. (In)efetividade.

¹Graduando de Direito pela Faculdade Doctum de Ensino. leoaurelio1995@gmail.com

²Graduando de Direito pela Faculdade Doctum de Ensino. j-geraldo-souza@bol.com.br

³ Graduação de Direito pela Faculdade Doctum de Ensino. paulo-hso@outlook.com

Anais Congresso Regional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho
SANTOS, L.A.R; SOUZA, J.G; OLIVEIRA, P.H.S. ENFRENTAMENTOS DE VIOLÊNCIAS
SOCIAIS NO MERCADO DE TRABALHO: portadores de HIV

REFERÊNCIAS

BRUGGER, A. S.; BARBOSA, T. S. “Pensando alto” sobre direitos humanos e empresa: a questão do empregado portador do vírus HIV.**Rev Ética e Filos Política**, Juiz de Fora, v. 1, n. 16, jun. 2013.

FREITAS, J. G.; GALVÃO, M. T. G.; ARAUJO, M. F. M.; COSTA, E.; LIMA, I. C. V. Enfrentamentos experienciados por homens que vivem com HIV/Aids no ambiente de trabalho.**RevEscEnferm USP**, v. 46, n. 3, 2012.

GARRIDO, P. B.; PAIVA, V.; NASCIMENTO, V. L. V.; SOUZA, J. B.; SANTOS, N. J. S. Aids, estigma e desemprego: implicações para os serviços de saúde. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 41, suppl. 2, jul. 2007.

GARCIA, G. F. L. **Curso de Direito do Trabalho**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.

Anais Congresso Regional de Direito do Trabalho e Processual do Trabalho. João Monlevade. v. 1, n. 1, 02 a 04 de abril de 2018. ISSN: 2594-9942